



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

PROJETO INSTITUCIONAL PRP 2022

Caracterização do projeto e sua relação com os objetivos do PRP (art. 4º da Portaria CAPES 82/2022 e seus incisos)

Este projeto de implementação do Programa Residência Pedagógica (PRP), orientado pela Portaria CAPES 82/2022, erige-se a partir do seguinte tema: **“Formação Docente no Contexto do Semiárido: Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino”**. Caracteriza-se, assim, por um conjunto de entendimentos, competências e atitudes dos sujeitos nele envolvidos alinhado à utilização de tecnologias educacionais nos processos de formação e atuação docente em escolas públicas do semiárido, região em que as licenciaturas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) atuam.

Com esse conjunto de entendimentos, competências e atitudes sobre a utilização de tecnologias educacionais, que se reflete nos subprojetos aderentes, este projeto pretende materializar-se em experiências para os residentes que os conduzam à convicção de que, para um ensino eficaz, o professor deve ter uma ideia clara de qual aprendizagem deve ser fomentada. Essa convicção pode ajudar a preencher a lacuna entre teoria e prática nos processos formativos das licenciaturas, a lacuna entre as considerações teóricas baseadas em preocupações acadêmicas e um conhecimento sólido do ofício de boas práticas em sala de aula.

Por isso, este projeto articula-se por concepções pedagógicas que emergem dos documentos diretores da educação brasileira. São relevantes para este projeto e seus subprojetos diretrizes instituídas pela Base Nacional Comum Curricular, de que se destaca que deve ser uma competência geral dos alunos da Educação Básica a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

capacidade de "compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva". Pelo que define a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), outro documento diretor primordial neste projeto, essa mesma competência deve mediar "diversas práticas docentes", tomando-se as tecnologias digitais enquanto recursos pedagógicos e ferramentas de formação.

A partir da compreensão de que tecnologias educacionais se referem ao uso de ferramentas, tecnologias, processos, procedimentos, recursos e estratégias para melhorar as experiências de aprendizagem (HUANG; SPECTOR; YANG, 2019), este projeto institucional de implementação do Programa Residência Pedagógica pelas licenciaturas da UFERSA está sistematizado em torno de subprojetos que estruturam suas concepções pedagógicas e seus objetivos na constituição de experiências formativas vinculadas à adoção de dispositivos e abordagens tecnológicos, como simulações e ambientes imersivos, aprendizagem colaborativa, redes sociais, computação em nuvem, salas de aula invertidas, enquanto recursos facilitadores dos processos de ensino e aprendizagem.

São cinco os subprojetos que compõem este projeto institucional, coordenados por docentes com experiências significativas no percurso de formação de professores, o que inclui experiências em edições anteriores do PIBID e do próprio Programa Residência Pedagógica. Esses subprojetos contemplam áreas de conhecimento vinculadas aos cursos presenciais de licenciaturas em Letras-Português, Letras-Inglês, Letras-Libras (em interdisciplinaridade com Letras-Português), Educação do Campo e Pedagogia, pretendendo atender escolas públicas (municipais e estaduais) de 13 diferentes municípios do Rio Grande do Norte (RN), a saber: Afonso Bezerra, Angicos, Assu, Apodi, Caraúbas, Campo Grande, Felipe Guerra,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Fernando Pedroza, Governador Dix-Sept Rosado, Mossoró, Olho D'água do Borges, Pedro Avelino e Serra do Mel.

As contribuições do Programa Residência Pedagógica a esses municípios, que se caracterizam pela histórica escassez de políticas públicas que atendam às suas reais necessidades, contam-se em diversos domínios. Por sua essência mesma, a Residência Pedagógica, enquanto empreendimento cooperativo e articulado entre agentes de instituições de ensino superior e secretarias de educação, contribui não somente para a formação inicial dos futuros docentes, garantindo-lhes a constituição de uma identidade profissional situada e autônoma, mas também para a atualização de processos formativos dos docentes em exercício, o que resultará em expressivas melhorias das ações educativas ofertadas aos alunos das escolas municipais e estaduais parceiras deste projeto. Pela intervenção conjunta de orientadores, residentes e preceptores, abrem-se a esses alunos da escola pública possibilidades de potencialização de conhecimentos e vivências que lhes permitirão engajar-se ativamente em práticas sociais inovadoras, cada vez mais exigidas pela nova dinâmica social que as tecnologias têm definido no mundo contemporâneo.

HUANG, R.; SPECTOR, J. M.; YANG, J. Educational Technology: A Primer for the 21st Century. Singapura: Springer Singapore, 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas (Cada objetivo poderá se desdobrar em uma ou mais metas e cada meta em um ou mais indicadores)

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
OBJETIVO 1 - Implementar o Programa Residência Pedagógica (PRP) nas licenciaturas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) em parceria com escolas das redes municipal e estadual de Educação Básica do Oeste Potiguar.	META A - Selecionar 162 discentes das licenciaturas da UFERSA para participar do PRP. META B - Garantir 80% de participação efetiva dos residentes nas ações do PRP. META C - Garantir a conclusão de 162 residentes das licenciaturas da UFERSA no PRP. META D - Selecionar 18 preceptores vinculados a escolas da rede pública de ensino da região do Oeste Potiguar.	META A - INDICADOR 1 - Número de discentes selecionados. META A - INDICADOR 2 - Edital publicado para seleção de 162 discentes para atuação como residentes do PRP na UFERSA. META A - INDICADOR 3 - Número de informes de divulgação nos portais institucionais da UFERSA sobre o PRP. META A - INDICADOR 4 - Número de reuniões entre docentes e discentes das licenciaturas de cada campus da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

		<p>UFERSA para a divulgação do PRP.</p> <p>META B - INDICADOR 1 - Número de residentes com participação efetiva nas ações do PRP.</p> <p>META C - INDICADOR 1 - Taxa de conclusão de participação dos residentes no PRP.</p> <p>META D - INDICADOR 1 - Edital de divulgação para a seleção de 18 preceptores para o PRP na UFERSA publicado.</p> <p>META D - INDICADOR 2 - Número de reuniões informativas sobre o PRP entre a coordenação institucional, docentes orientadores e potenciais docentes preceptores realizadas.</p>
<p>OBJETIVO 2 - Promover a formação e a</p>	<p>META A - Realizar semestralmente</p>	<p>META A - INDICADOR 1 - Número de</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

<p>atuação críticas, atualizadas e situadas dos residentes quanto a planejamentos e intervenções de ensino na Educação Básica mediados por tecnologias educacionais e orientados por uma interface teórico-prática.</p>	<p>eventos de formação para planejamento e intervenções de ensino durante as atividades do PRP.</p> <p>META B - Assegurar a utilização adequada de pelo menos 1 tecnologia digital aplicável à educação em cada módulo de ensino do PRP.</p>	<p>eventos de formação para planejamento e intervenções de ensino realizados.</p> <p>META B - INDICADOR 1 - Número de tecnologias digitais aplicáveis à educação utilizadas em cada módulo de ensino do PRP.</p>
<p>OBJETIVO 3 - Realizar um diagnóstico da realidade educacional das escolas parceiras quanto ao acesso a tecnologias digitais e práticas pedagógicas por elas mediadas.</p>	<p>META A - Realizar um levantamento por meio de formulário online à gestão de cada escola parceira quanto ao acesso a tecnologias digitais e práticas educacionais por elas mediadas.</p> <p>META B - Realizar um levantamento por meio de formulário online à gestão de cada escola parceira quanto à identificação de obstáculos de acesso a</p>	<p>META A - INDICADOR 1 - Número de levantamentos realizados quanto ao acesso a tecnologias digitais e práticas educacionais por elas mediadas.</p> <p>META B - INDICADOR 1 - Número de levantamentos realizados quanto à identificação de obstáculos de acesso a tecnologias digitais.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

	tecnologias digitais.	
OBJETIVO 4 - Promover o debate em espaços institucionais sobre a adequação de currículos e configurações pedagógicas dos cursos de formação inicial e continuada a partir dos impactos da experiência dos agentes envolvidos no PRP.	META A - Realizar 1 encontro entre atores do PRP com docentes integrantes dos núcleos docentes estruturantes das licenciaturas envolvidas no PRP ao fim de cada núcleo de ensino desenvolvido com divulgação de relatório do encontro.	META A - INDICADOR 1 - Número de encontros realizados entre atores do PRP com docentes integrantes dos núcleos docentes estruturantes das licenciaturas envolvidas no PRP ao fim de cada núcleo de ensino desenvolvido com divulgação de relatório do encontro. META A - INDICADOR 2 - Relatório publicado nas páginas das licenciaturas para divulgar questões debatidas no encontro entre sujeitos do PRP e docentes dos NDEs das licenciaturas.
OBJETIVO 5 - Divulgar, em ambientes acadêmicos e escolares, as experiências	META A - Realizar o III Seminário PIBID	META A - INDICADOR 1 - III Seminário PIBID e PRP UFRSA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFRSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

<p>de formação no processo de desenvolvimento de ações e produtos/produções no PRP.</p>	<p>e PRP UFRSA.</p> <p>META B - Promover a organização de um e-book com relatos de experiências autorados por residentes, orientadores e preceptores.</p>	<p>realizado.</p> <p>META B - INDICADOR 1 - E-book publicado com relatos de experiências autorados por residentes, orientadores e preceptores.</p>
<p>OBJETIVO 6 - Estimular a participação ética em pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas nas práticas de ensino.</p>	<p>META A - Realizar uma oficina de produção de pesquisas científicas em ambiente educacional.</p> <p>META B - Divulgar informações relativas às normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, dispostas na Resolução CNS 510/2016.</p>	<p>META A - INDICADOR 1 - Número de oficinas de produção de pesquisas científicas em ambiente educacional realizadas.</p> <p>META B - INDICADOR 1 - Número de produtos online publicados com informações relativas às normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFRSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

<p>OBJETIVO 7 - Contribuir com a melhoria de índices de rendimento escolar dos alunos das escolas parceiras atendidas pelo projeto.</p>	<p>META A - Manter 80% de permanência dos alunos nas turmas atendidas ao longo da execução dos subprojetos.</p> <p>META B - Aumentar em 20% as taxas de aprovação dos alunos das escolas parceiras do PRP em relação ao período anterior.</p>	<p>META A - INDICADOR 1 - Percentual de permanência dos alunos nas turmas atendidas pelos subprojetos.</p> <p>META B - INDICADOR 1 - Percentual das taxas de aprovação dos alunos das escolas parceiras do PRP em relação ao período anterior.</p>
--	---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Justificativa (Justifique o projeto, apresentando sua relevância, caráter inovador, entre outros aspectos que considerar importante)

Uma justificativa evidente da aplicação deste projeto reside na necessidade de se estabelecer modos de aproximação entre a universidade e a escola, entendidos aqui como ambientes formativos complementares. Transforma-se essa aproximação em contribuições desejáveis para a formação de uma identidade profissional pedagógica, pois que, na experiência de ser residente, se começam a moldar certezas sobre o que significa ser professor e sobre que professor se deseja ser. Nessa experiência, articulam-se aprendizagens múltiplas e coletivas, já que se aprende com orientadores, a partir de construtos teóricos circulantes nas licenciaturas; se aprende com preceptores, nas suas vivências e saberes da sala de aula (e do que está fora dela, mas que a sensibiliza); se aprende com alunos, através dos afetos e das necessidades que por eles são demonstrados quando engajados na aprendizagem. E, é claro, o residente também aprende consigo mesmo, já que o contato com a prática a partir de um programa voltado para a sua formação lhe favorece a construção de princípios teóricos que priorizam aplicações práticas adequadas às demandas da aprendizagem em que o residente se reconhece. Neste projeto, assume-se, portanto, que teoria e prática são eixos indissociáveis, em que o processo de formação docente precisa ser abordado de forma integrada e complementar com o objetivo de desenvolver o conhecimento dialeticamente articulado (FÁVERO, 2011).

A execução deste projeto é relevante não somente por essa necessidade de formação de um profissional atento à convergência possível entre teoria e prática, mas também pela necessidade de que o residente seja conduzido à tomada de consciência dos traços singulares das realidades escolares da região e do engajamento ético que emerge dessas realidades. Essas realidades, que se podem medir objetivamente (mas que têm fortes implicações subjetivas) se relacionam com o histórico de desempenho dos alunos das escolas públicas da região sobre as



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFRSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

quais este projeto RPR se debruça. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), enquanto a média brasileira no ano de 2019 do índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) nos anos finais do Ensino Fundamental era de 4,9 (numa escala de zero a dez), o que, apesar do crescimento histórico, aponta por si só para um desempenho insatisfatório, os valores relativos às escolas de Caraúbas (RN), um dos municípios a serem atendidos por este projeto, ficaram-se pelos 3,9, índice abaixo inclusive da média potiguar, que foi de 4,6. Pode-se destacar, ainda para fins de ilustração, a média de 3,7 do município de Governador Dix-Sept Rosado ou a média de 3,6 de Olho D'Água do Borges, dois dos outros municípios com atendimento previsto por este projeto.

Essas inabilidades de alunos da educação básica da região Oeste Potiguar têm implicações não apenas no campo restrito dos saberes das disciplinas escolares, mas também como sintomas de uma lacuna de formação maior, que diz respeito ao desenvolvimento de repertórios de conhecimentos basilares para a construção do pensamento crítico. Assim, a necessidade de estimular o pensamento crítico de residentes e alunos da Educação Básica é outro fator relevante neste projeto, em que se crê que, sem pensamento crítico, distanciam-se as pessoas da participação em cidadanias democráticas, da consciência necessária à intervenção que lhes cabe - por direito e dever - na dinâmica social, particularizada hoje pela complexa rede de espaços de circulação, também eles complexos, reais e virtuais.

Por fim, a execução deste projeto se torna relevante na consolidação qualificada de práticas de formação de docentes teoricamente (re)orientadas e criticamente engajadas com sistemas, dispositivos e suportes tecnológicos aplicáveis à educação - práticas que serão materializadas nos recursos educacionais digitais produzidos pelos residentes e disponibilizados à comunidade escolar. A necessidade da integração das tecnologias digitais no processo de formação de professores é um movimento que busca compreender, gerenciar e explorar os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

recursos tecnológicos eficazmente. É uma demanda, portanto, investir no processo de formação de professores uma educação que dê conta dos aspectos éticos, estéticos, críticos das tecnologias no ensino e que resultem em ações que possibilitem uma rica complementaridade no processo formativo dos licenciandos, possibilitando-lhes análise crítica sobre os contextos de aplicação nas escolas parceiras, com planejamento e desenvolvimento de um trabalho pedagógico voltado para uma educação digital.

FAVERO, M. L. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. IN: ALVES, Nilda (org.). Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 2001.

Capacidade técnico-operacional da instituição proponente para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver

A UFERSA tem acompanhado o desenvolvimento e a consolidação do programa de residência pedagógica desde o seu surgimento, instituído pela Portaria CAPES 38, de 28 de fevereiro de 2018, como parte da Política Nacional de Formação de Professores, tendo concorrido nos dois editais publicados pela CAPES. Em 2018, essa universidade federal concorreu ao Edital CAPES 06/2018, tendo sido contemplada com 120 bolsas e habilitada para desenvolver o projeto institucional nas licenciaturas em Letras-Ingês, Educação do Campo, Computação e Informática e Matemática, compondo-se um cenário com 4 coordenadores de área, 15 preceptores e 120 residentes. Nessa primeira edição, o projeto institucional atendeu a doze municípios potiguares, a saber: Felipe Guerra, Governador Dix-Sept Rosado, Apodi, Caraúbas, Mossoró, Serra do Mel, Upanema, Apodi, Açú, Angicos, Santana do Matos e Grossos.

Em 2020, através do Edital nº 1/2020, a UFERSA foi classificada em 23º lugar entre as 270 instituições concorrentes. O projeto institucional submetido e aprovado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

compunha-se originalmente de 8 cursos, 8 coordenadores de área e 8 núcleos. Além disso, previu-se o engajamento de 24 preceptores e 192 bolsistas/discentes. No entanto, a UFERSA foi contemplada com o mesmo total de bolsas do projeto da edição anterior, ou seja, 120 bolsas. Não foi possível, portanto, a ampliação. Diante das novas regras definidas pelo Ofício nº 69/2020-DEB/CAPES, com orientações sobre a implementação de projetos institucionais, o projeto da residência pedagógica da UFERSA foi reorganizado para se adequar à nova realidade, permanecendo 8 cursos, 7 coordenadores de área e 15 preceptores, distribuídos em treze municípios potiguares, a saber: Felipe Guerra, Governador Dix-Sept Rosado, Apodi, Caraúbas, Mossoró, Serra do Mel, Olho D'água dos Borges, Upanema, Apodi, Açu, Angicos, Santana do Matos e Grossos

Ademais, a UFERSA está permanentemente engajada com o compromisso de formar professores para a Educação Básica nos cursos das licenciaturas, compromisso que se baseia em uma política regida por resoluções do Conselho Nacional de Educação que tratam da formação de professores para a Educação Básica, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFERSA, e pelo Comitê Gestor de Formação Inicial e Continuada (COMFOR), órgão colegiado de caráter permanente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, com natureza consultiva, propositiva e deliberativa. O PRP é membro do COMFOR.

Esses instrumentos regulatórios materializam-se no compromisso da UFERSA com a formação inicial e continuada de professores das redes públicas de educação básica e na articulação do ensino com pesquisa e extensão. Também se vê esse compromisso com a garantia de condições estruturais (espaços físicos e equipamentos) e pessoal especializado para apoio técnico à coordenação institucional. Por fim, a UFERSA está comprometida com a promoção de diálogos que aproximem os núcleos docentes estruturantes das suas licenciaturas aos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

espaços escolares, facilitando a sensibilização das licenciaturas às demandas da escola pública, de seus alunos e professores.

Plano de acompanhamento e avaliação dos subprojetos

As estratégias desenhadas para o acompanhamento e avaliação dos subprojetos consistem em:

Orientação e acompanhamento do planejamento pedagógico das atividades a serem realizadas nas escolas parceiras; orientação e acompanhamento da elaboração de relatórios de atividades desenvolvidas nos módulos do(s) núcleo(s) do subprojeto; organização de eventos de diálogos nas escolas a fim de permitir a discussão e a apreciação das intervenções pedagógicas resultantes de cada módulo pelo(s) núcleo(s) do subprojeto; organização de reuniões, ao final de cada módulo, entre os participantes do subprojeto, a direção da escola, a equipe pedagógica e a comunidade escolar, a fim de avaliar as ações pedagógicas construídas coletiva e individualmente; orientação e acompanhamento da produção de textos científicos pelos participantes dos núcleos dos subprojetos para publicação em revistas científicas, livros e/ou anais de eventos a fim de compartilhar as experiências da implementação e execução do PRP.